



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

1

2

3

4

Ata N° 250

5

Comitê de Investimentos

6

7

8 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às quatorze horas e vinte
9 minutos, na sala do Diretor-Administrativo-Financeiro, 6º andar do prédio, nas
10 dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-
11 se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima quinquagésima
12 reunião ordinária. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros:
13 Daniela Silveira Machado, Chefe da Unidade Financeira e Presidente, em exercício, do
14 Comitê de Investimentos; Carlos Fabretti Patrício, Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick,
15 Economistas da Unidade de Investimentos; Dalvin Gabriel José de Souza, Atuário da
16 Assepla; Luis Ferrari Borba, Representante do Conselho de Administração; Alexandre
17 Salgado Marder, Procurador do Município de Porto Alegre. A presidente Daniela inicia
18 a reunião expondo a pauta: 1) Informes Gerais; Credenciamento; Apresentação dos
19 resultados de julho de 2015; Cenários Econômicos; Encaminhamento dos possíveis
20 investimentos para os próximos dias. Iniciando os informes gerais, o Economista Carlos
21 Fabretti Patricio pede a palavra para informar que o percentual de participação do
22 patrimônio do Previmpa no fundo de investimentos Banrisul Infraestrutura está próximo
23 de ultrapassar o limite imposto pela resolução 3.922/2010, de 25% do Patrimônio
24 Líquido do Fundo, em função de resgates de outros investidores. Ainda, o Economista
25 Carlos Fabretti Patricio informa que o ministério da Previdência Social publicou em seu
26 site formulário específico para a comprovação do funcionamento do Comitê de
27 Investimentos conforme estabelecido pela Portaria MPS nº 300/2015, cujo teor obriga
28 que sejam organizadas as informações dos integrantes representantes do Comitê de
29 Investimentos individualizados pelo CPF. Colocou que a Portaria 300 fez referência a
30 esta declaração enquanto não fossem alterados os procedimentos automáticos para envio
31 do DAIR, que tem frequência bimestral devendo ser enviada ao Ministério da
32 Previdência até o dia trinta (30) do mês corrente. Logo após, a presidente da mesa, a
33 Srta. Daniela, pergunta sobre quem será o suplente do Sr. Renan da Silva Aguiar,
34 representante do Conselho de Administração que estará ausente das reuniões nos
35 próximos meses por presença em curso relacionado ao trabalho na Prefeitura. O Sr. Luís

36 Borba, representante do Conselho de administração, informa que o suplente será o Sr.
37 Ari Krasner. Após os informes, o Sr. Alexandre, procurador do município de Porto
38 Alegre, pede licença para adentrar na sala. Em seguida, depois de dadas as boas vindas
39 ao representante da procuradoria, o Sr. Tiago, Economista-Chefe da Unidade de
40 Investimentos, questiona o Sr. Alexandre no que se refere à solução de problemas
41 jurídicos relacionados aos investimentos do Previmpa. Enumera algumas dúvidas da
42 Unidade de Investimentos como, por exemplo, a possibilidade de Aluguel do fundo de
43 índice Ishares Ibovespa (Bova11) e dúvidas com os regulamentos dos fundos de
44 investimentos. Salieta, ainda, que sente falta de um maior apoio jurídico para algumas
45 situações relacionadas aos investimentos do Previmpa. O Sr. Alexandre explica que
46 compreende a situação, mas esse apoio jurídico relacionado a fundos de investimentos e
47 operações financeiras não é especialidade da procuradoria. Para concluir, comenta que
48 levará essa questão aos colegas de procuradoria para tentar resolver. A Srta. Daniela
49 pede que seja marcada uma reunião com o Sr. Alexandre para conversa mais detalhada
50 sobre o tema em outro encontro, para que seja dada continuidade à reunião e ao que
51 consta na pauta. Sendo assim, dando início à pauta sobre credenciamento das
52 instituições financeiras, o Economista Carlos Fabretti Patricio fez uma breve
53 recapitulação em relação ao que foi exposto na última reunião do Comitê de
54 Investimentos, apresentando o exemplo de qualificação de um gestor de renda variável,
55 procurando mostrar a ideia por trás da minuta de Portaria, que é a distinção dos
56 processos de habilitação e credenciamento. Para tanto, reapresentou o gráfico que
57 distribui os gestores conforme a linha de classificação, nesta versão, com a indicação da
58 posição na curva dos bancos que somos clientes. Colocou que para fazer o gráfico
59 utilizou o sistema Economática, que tem todos os fundos de investimento do Brasil
60 registrados na CVM. Depois, exemplificou os fundos de renda variável que o Previmpa
61 tem aplicação para a exposição da análise do gestor. No caso do fundo Banrisul índice
62 bastaria cotejar com os gestores de fundos da categoria agrupando pela classificação
63 *Fundo Ativo Ibovespa* utilizando a interseção das classificações da CVM e da ANBIMA
64 para fazer a avaliação. Já para os fundos como o Banrisul Infra, que tem uma política de
65 investimento mais restritiva dentro de seu agrupamento, restringindo a aplicação em
66 determinado grupo de empresas, a classificação CVM e ANBIMA não seriam suficientes
67 para a pontuação dos gestores. Como os técnicos do sistema Economática contataram
68 conosco no início deste ano, colocamos nossa demanda, que foi atendida, pois agora
69 existe uma classificação no sistema que identifica o setor em que a Política de
70 Investimento define como Aplicação. Dessa forma, foi possível exemplificar a análise
71 da gestão para este tipo de fundos de investimento. Assim, conclui que a Minuta de
72 Portaria separa o processo de credenciamento, na parte relativa à Habilitação que tem
73 por característica a análise técnico-jurídica, onde será analisado principalmente o
74 contrato social e, por isto, ficaria muito mais apropriada a análise da Procuradoria. A
75 parte mais econômica fica para a parte do processo de credenciamento, sendo que os
76 critérios de classificação e corte deverão ser estabelecidos pelo Comitê de Investimento,
77 tendo, no mínimo, a abertura em Gestores de Fundos de Renda Variável, Renda Fixa e
78 Estruturados. O Procurador Alexandre Mader, entretanto, pede a palavra por um
79 momento e questiona o quanto seria o percentual do patrimônio do Previmpa que

80 poderia ser aplicado em outras posições caso houvesse uma avaliação jurídica. O Sr.
81 Tiago explica que em torno de 30% do patrimônio poderia ser realocado caso houvesse
82 maior esclarecimentos jurídicos. Ainda, recapitulando a discussão de documentos que
83 serão entregues na Habilitação, mas que serão analisados pela área de investimento,
84 temos o *rating* de gestão. Exemplificamos a avaliação do *rating* quando o Banrisul
85 estava oferecendo o fundo de participações Banrisul mais Energia. O Banco
86 encaminhou o *rating* de emissor e não de gestor de fundo de participação. O mesmo
87 aconteceu com o Banco Brasil Plural quando nos ofereceu o Fundo Imobiliário ABL
88 sendo que, neste último, o *rating* dava mais ênfase aos fundos de renda variável
89 daquele Banco. Foi colocado que consultamos na época o MPAS uma vez que o *rating*
90 não enfatizava o produto que era oferecido e existe a previsão no artigo 15, parágrafo
91 2º, inciso II da Resolução 3922/2010 e o MPAS colocou que poderíamos fazer a
92 aplicação, porém, ficava a cargo do gestor do PREVIMPA a responsabilidade pelo
93 resultado da aplicação. Novamente, o economista Carlos Fabretti Patricio enfatiza que o
94 pronunciamento para a fase de Credenciamento será a cargo do Comitê de Investimento
95 e a ideia é que o Comitê defina uma tabela ou quadro de itens de pontuação com um
96 valor de mínimo para corte onde, entende que o pretendente credenciado deverá ser
97 àquele em que não teve pontuação menor que a mínima em nenhum dos itens arrolados.
98 Foi lembrada a questão polêmica da criação de uma condição para o credenciamento
99 de administrador de fundo de investimento à instituição que tenha capital
100 majoritariamente público, bem como a previsão da exceção para as aplicações via
101 mercado secundário, como o BOVA11 e fundos imobiliários. Na consideração da
102 Procuradora Anelise, com relação a esta sugestão, ela sugeriu a supressão justificando
103 que estaríamos desenquadrando aplicações como o Ishares Ibovespa. O Economista
104 Carlos Fabretti Patricio reportou que a ideia da redação se dá pelo registro contábil, que
105 é baseado nos extratos dos investimentos. No caso dos fundos, o administrador fornece
106 o extrato e para o Ishares e os Fundos imobiliários o extrato sai pelo custodiante, que é a
107 Banrisul Corretora. O procurador colocou que o Extrato pode não suprir a obrigação
108 emanada pelo TCE, pois ele é mera formalidade. Nesta discussão, foi colocado o
109 problema do custodiante, que, de certa forma, será aquele que guarda os valores e que
110 não está previsto na Portaria. Neste item, foram exemplificados alguns casos como o
111 Banrisul Novas Fronteiras e o caso do FDIC BMG Caixa. Sendo assim, foram
112 discutidas algumas considerações a respeito do tema. Foi lembrado que a questão da
113 custódia foi formatada consulta junto ao Tribunal de Contas em relação ao tema. O
114 procurador Alexandre Mader colocou que com relação a este item da minuta procurará
115 buscar o entendimento atual do Tribunal de Contas do Estado. Seguindo a reunião, o
116 Economista Rogério de Oliveira sugere o acréscimo do termo projetos de investimentos,
117 além de fundos de investimentos – que consta no texto da seção V, no artigo 9 – para
118 que esteja presente na instrução a possibilidade de credenciamento da instituição BRDE,
119 tendo em vista o projeto de investimentos que tem sido discutido pelo Previmpa e
120 demais RPPSs com o BRDE, que teria a importância de ser o gestor do fundo. O Sr.
121 Carlos se posiciona contrário à inclusão desse termo, porque a Portaria MPS 519 esta se
122 referindo a Instituição Financeira que receberá as aplicações e esta obrigando a que o
123 RPPS credencie a instituição mediante a avaliação da aderência da rentabilidade aos

124 indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos de investimentos sob sua
125 gestão e administração, no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento, e
126 não estava relacionado nenhum fundo de investimento em que o BRDE fosse gestor ou
127 administrador na Base de Dados do Economática. O Sr. Tiago, entretanto, acrescenta
128 que é necessário organizar o credenciamento para que o BRDE possa participar como
129 gestor do projeto de investimentos. O Sr. Rogério acrescenta, ainda, que foi acenada,
130 por parte do BRDE, sobre a possibilidade da instituição financeira ser gestora de
131 fundos, conforme reunião realizada no dia 17 de agosto de 2015 com o Superintendente
132 da instituição para o Rio Grande do Sul, o Sr. Paulo Raffin. O Sr. Luis Borba, após o
133 término da pauta sobre o credenciamento, pede licença para sair da sala, tendo em visto
134 o horário. O Sr. Alexandre, por motivos relacionados ao horário, também pede licença
135 para ausentar-se da sala. Sendo assim, o Economista-Chefe da Unidade de
136 Investimentos do Previmpa, o Sr. Tiago, inicia a pauta seguinte: Apresentação dos
137 resultados de julho de 2015. Inicia mostrando o total do patrimônio do Previmpa para o
138 final do mês de julho de 2015. Comenta que a participação dos títulos públicos está
139 aumentando em relação ao total do patrimônio nos últimos meses, atingindo, no final do
140 mês de julho, 74,45%. Em seguida, mostra um slide comparativo do total do patrimônio
141 do Previmpa com os títulos públicos sendo marcados na curva e a mercado. Explica que
142 nos últimos meses as taxas de juros dos títulos públicos têm subido e isso tem
143 ocasionado essa diferença entre o patrimônio marcado na curva e a mercado. Ainda,
144 salienta a alta inflação que vem sendo divulgada e que ocasiona no aumento da meta
145 atuarial. Para concluir, mostra um quadro comparativo com os resultados do Previmpa
146 comparado com os principais índices de renda fixa e renda variável. Logo após, o Sr.
147 Tiago inicia a conversa sobre os Cenários Econômicos, ressaltando que foram enviados
148 a todos integrantes do Comitê de Investimentos os relatórios sobre as principais regiões
149 do mundo. Sendo assim, apresenta uma planilha com todas as possibilidades de
150 Investimentos que o Previmpa pode realizar, com informações sobre os retornos e os
151 riscos de cada fundo para diferentes períodos de tempo. Explica que essa planilha
152 buscará auxiliar no processo de tomada de decisão do Comitê de Investimentos a partir
153 desta reunião. Apresenta também um quadro-resumo da tomada de decisão dos
154 investimentos (Em anexo, ao final da ata), com o intuito de guardar as informações do
155 processo de escolha dos investimentos, detalhando os votos dos integrantes com relação
156 aos investimentos. Para as próximas reuniões ainda será mais bem avaliado o quadro,
157 segundo os economistas da Unidade de Investimentos, para aprimoramento do processo.
158 Para concluir, os integrantes votam nas aplicações que acreditam ser melhor para
159 alocação nos próximos dias, conforme extrato do quadro, em anexo ao final da ata.
160 Dessa forma, não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, a Srta. Daniela declara
161 encerrada a presente reunião às 17 horas e 24 minutos, sendo lavrada a presente ata,
162 que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

163

164

165

166

167

168 Daniela Silveira Machado

169 Chefe da Unidade Financeira e Presidente, em exercício, do Comitê de Investimentos

170

171

172

173 Carlos Fabretti Patrício Rogério de Oliveira Tiago Iesbick

174 Economistas da Unidade de Investimentos

175

176

177

178 Dalvin Gabriel José de Souza

179 Atuário da Assepla/Previmpa

180

181

182

183 Luis Ferrari Borba

184 Representante do Conselho de Administração

185

186

187

188 Alexandre Salgado Marder

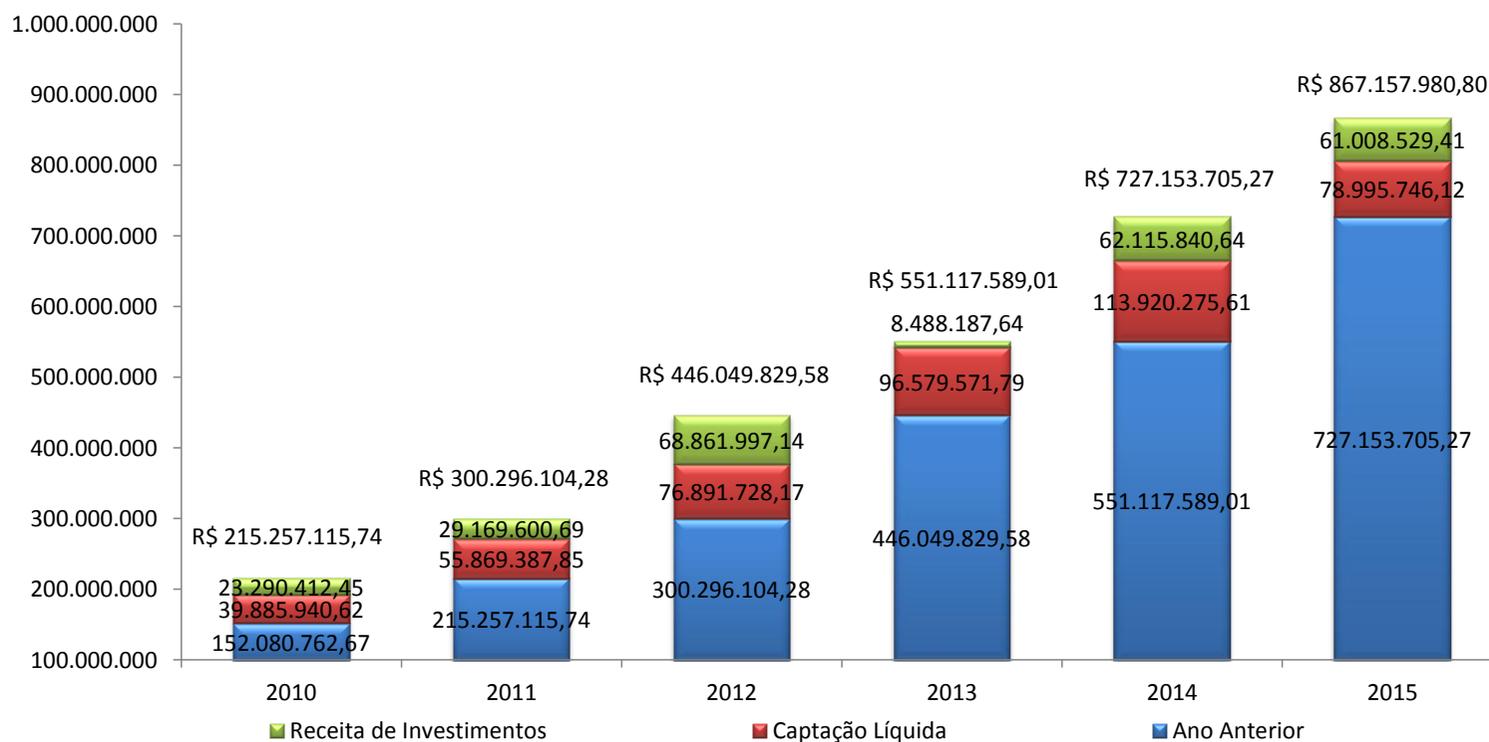
189 Procurador do Município de Porto Alegre

Apresentação e Análise dos Investimentos do Previmpa para o mês de Julho de 2015

Elaboração: Unidade de Investimentos - Previmpa

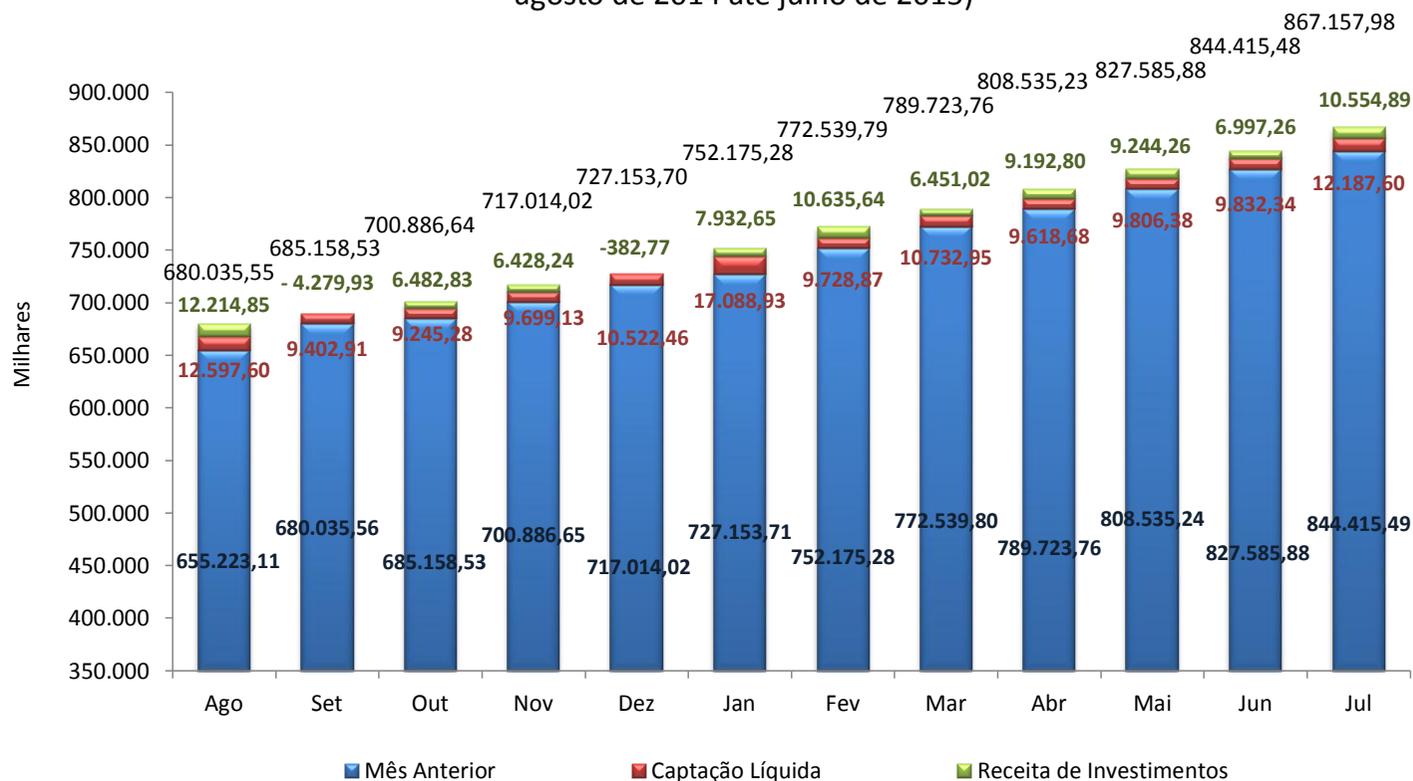
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Anual - Títulos Marcados a Mercado -
Julho/15**



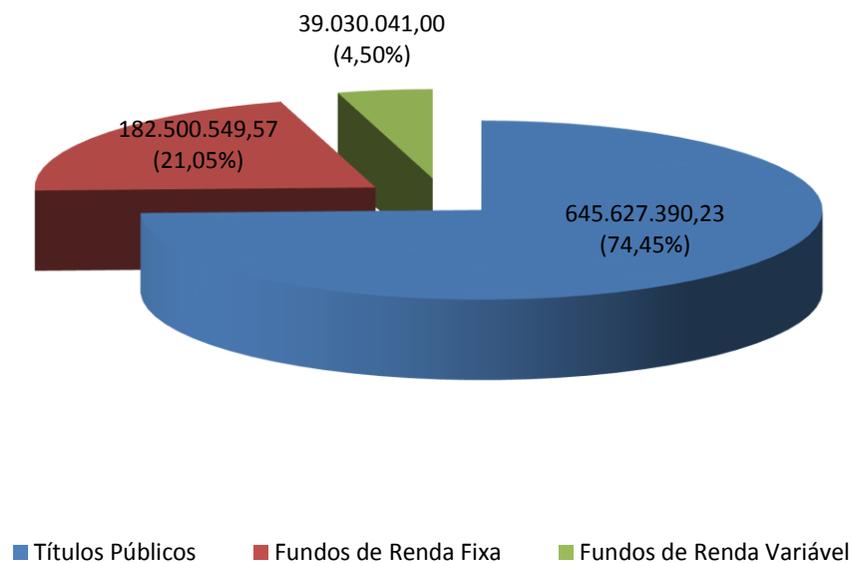
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Mensal - Marcação a Mercado (De agosto de 2014 até julho de 2015)



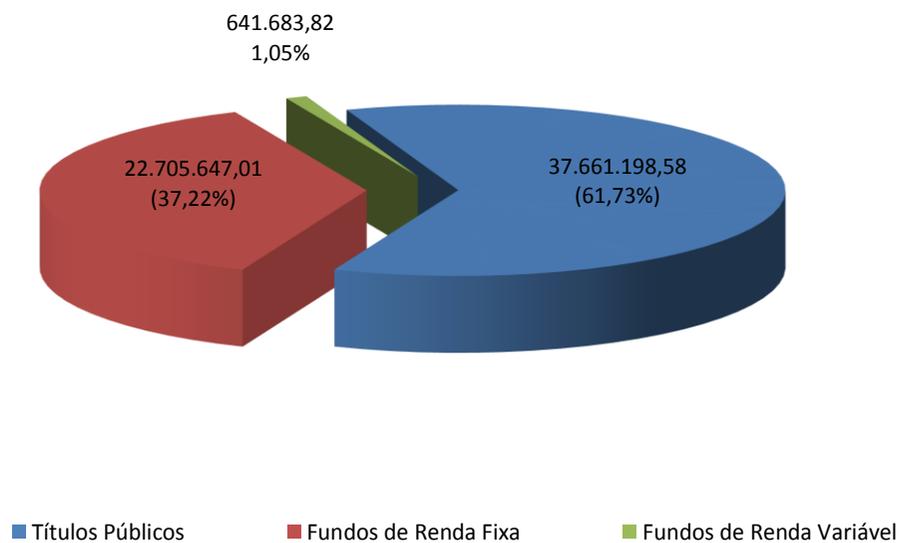
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Alocação do Patrimônio do Capitalizado - Marcação a Mercado - Julho/15

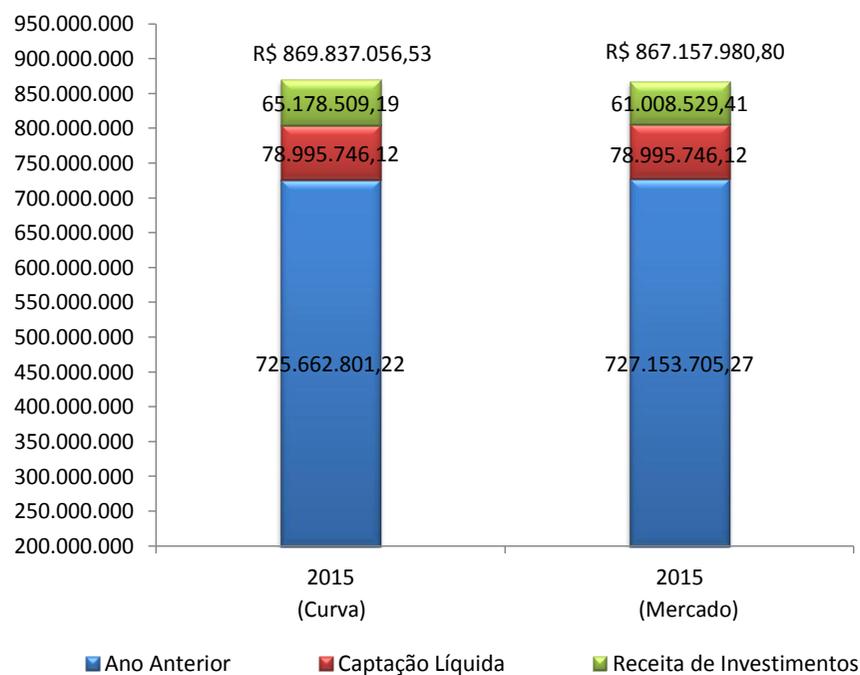


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rendimento em 2015 - Marcação a Mercado
PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Julho/15

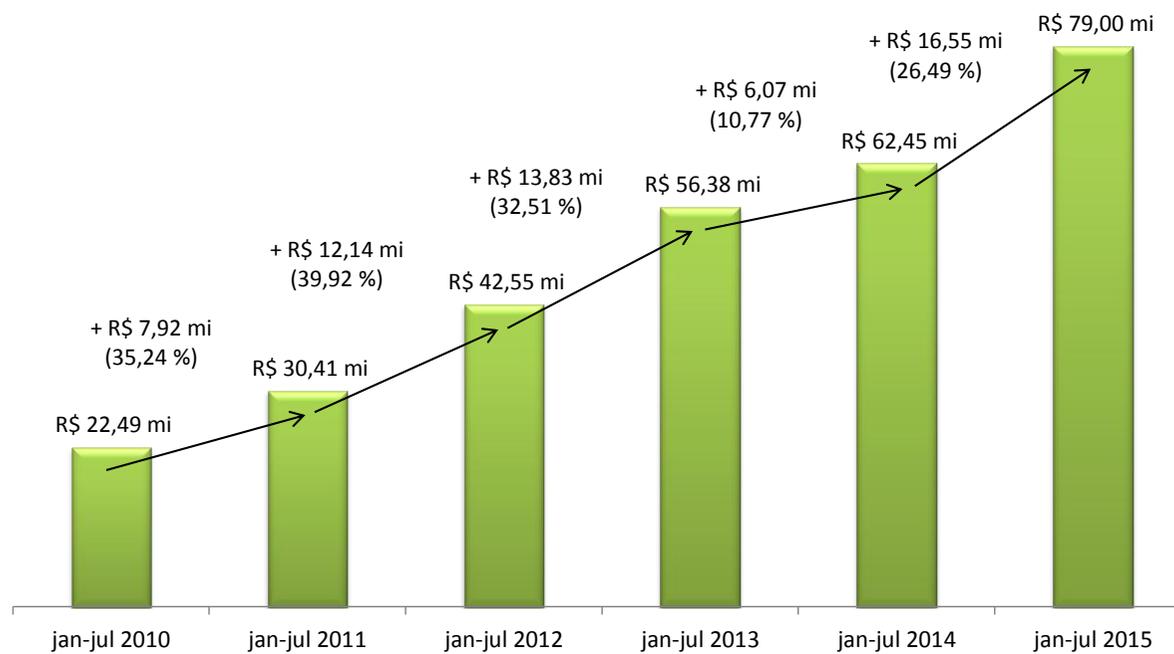


Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Marcação a Mercado e Curva
(2015) - Atualizado para Julho/15



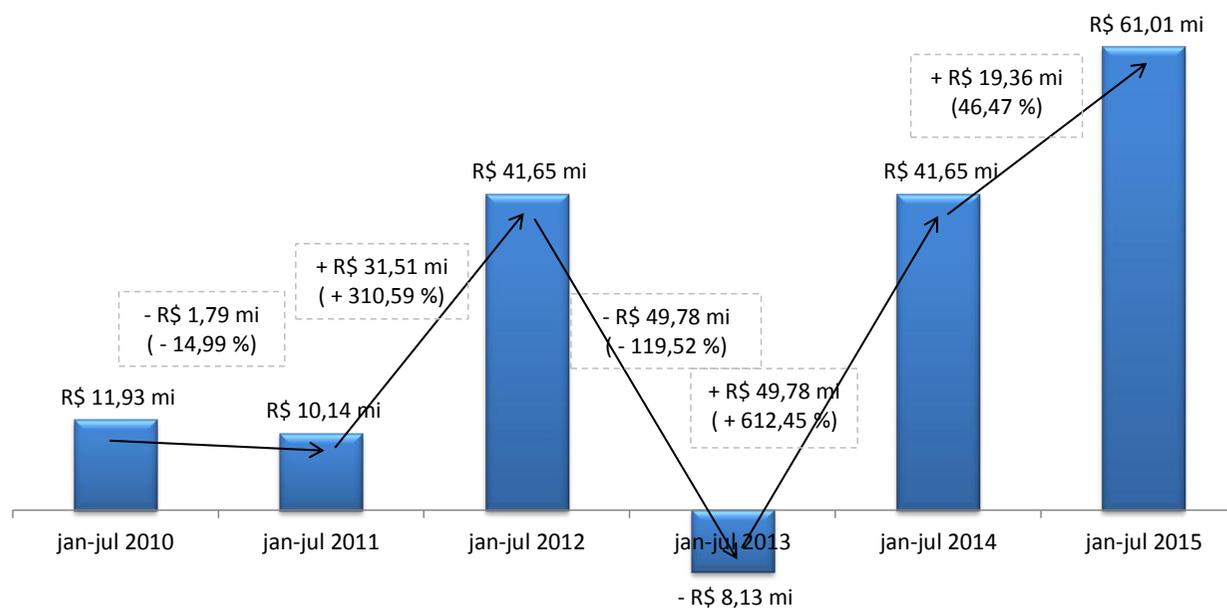
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Captação Líquida (Atualizada para Julho/15)



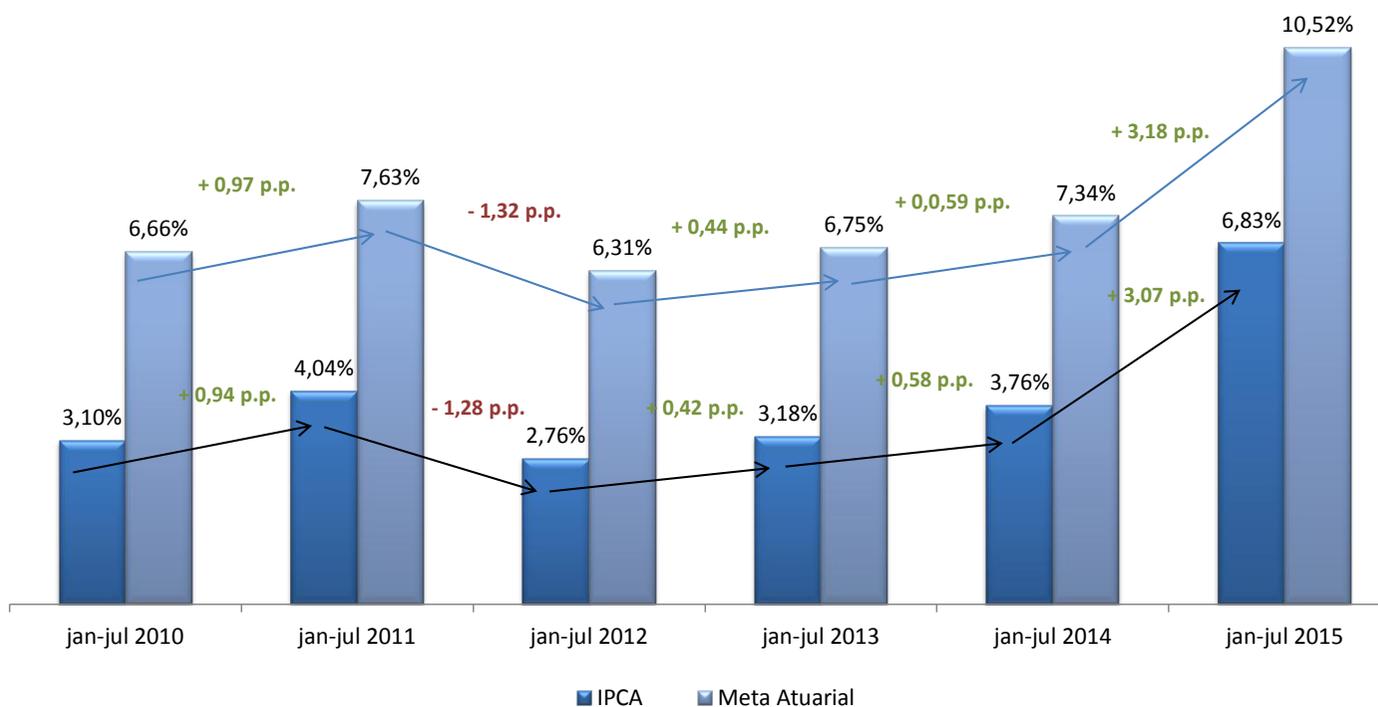
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Receita de Investimentos (Atualizada para Julho/2015)



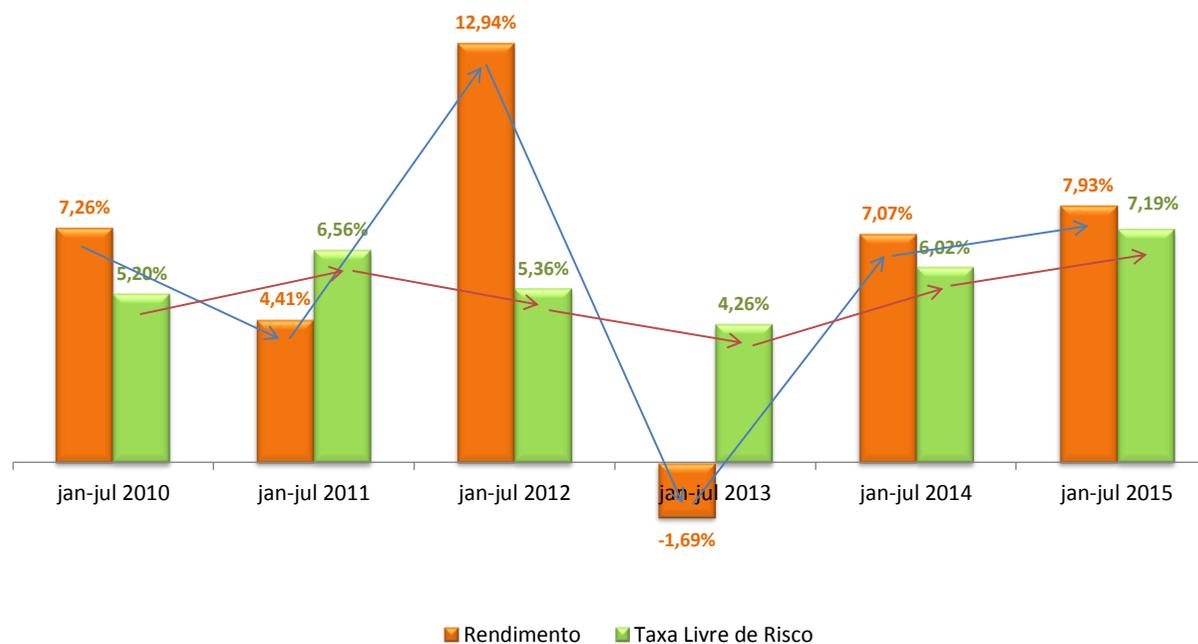
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

IPCA x Meta Atuarial (Atualizado para Julho/15)



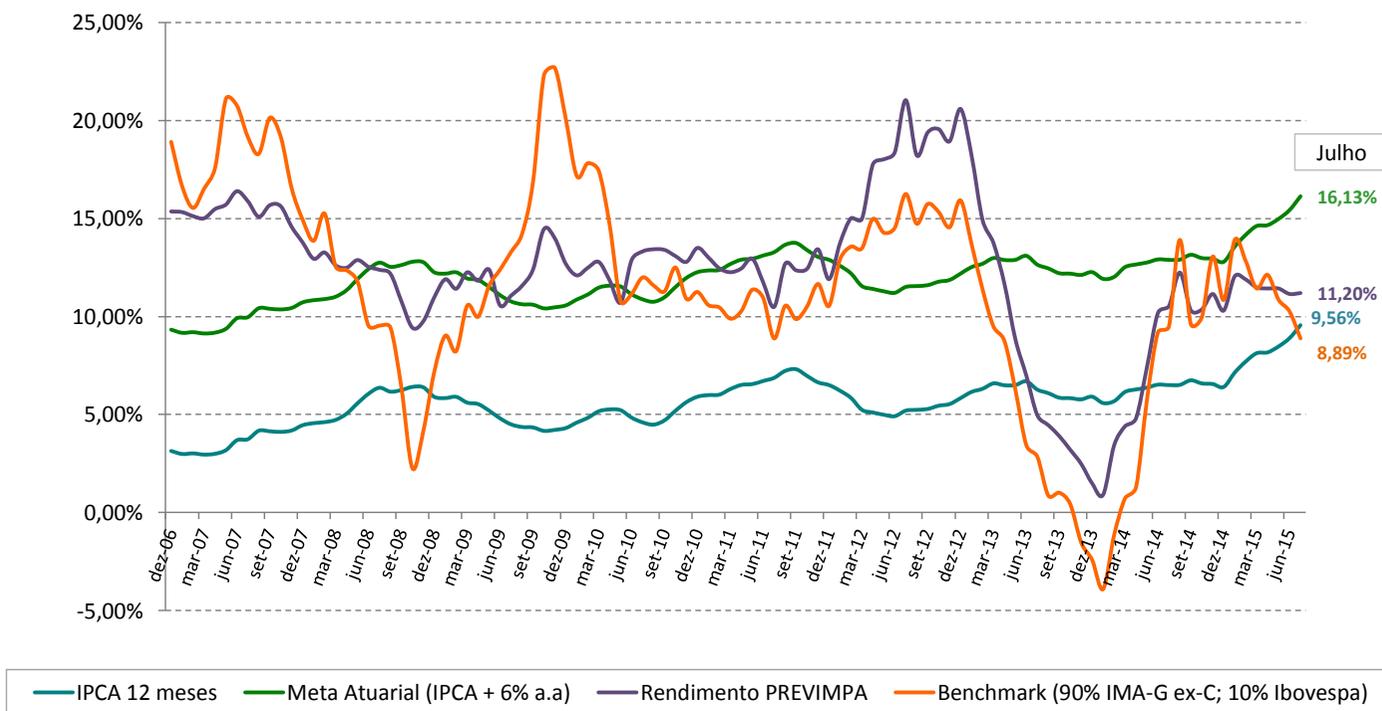
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rendimento Marcação a Mercado x Taxa Livre de Risco (Atualizado para Julho/15)

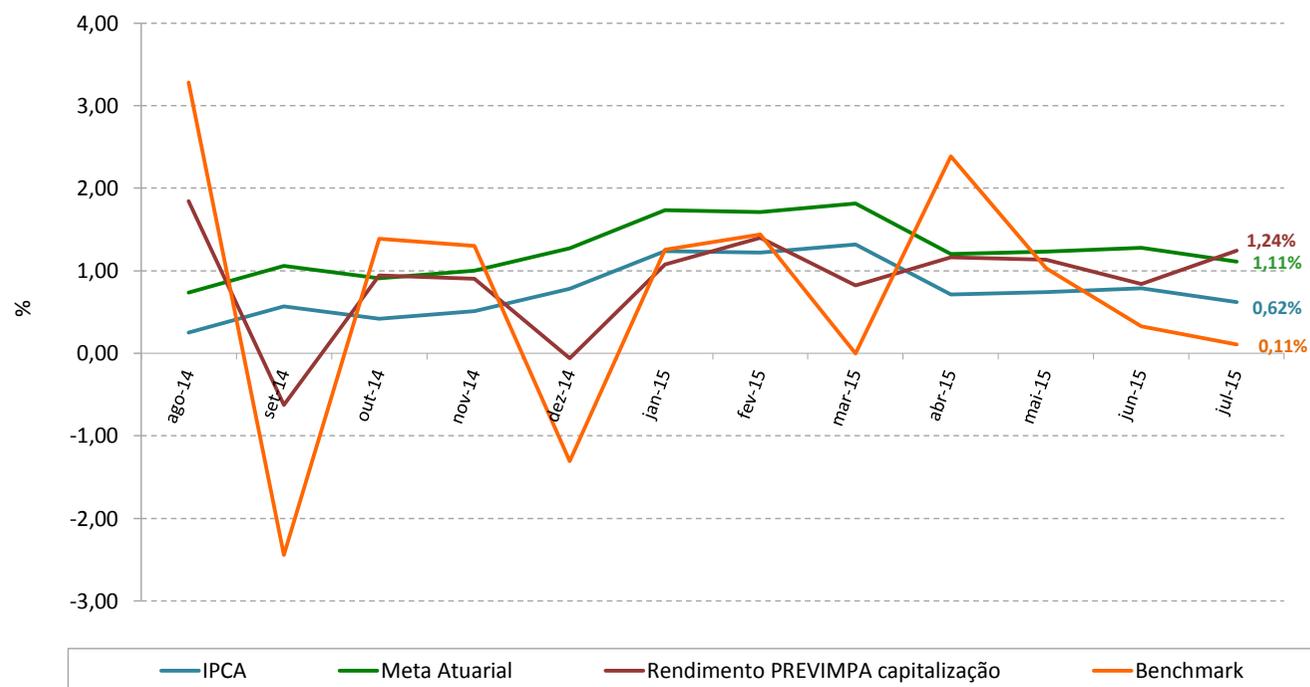


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA (12 meses) (Atualizado para Julho/15)

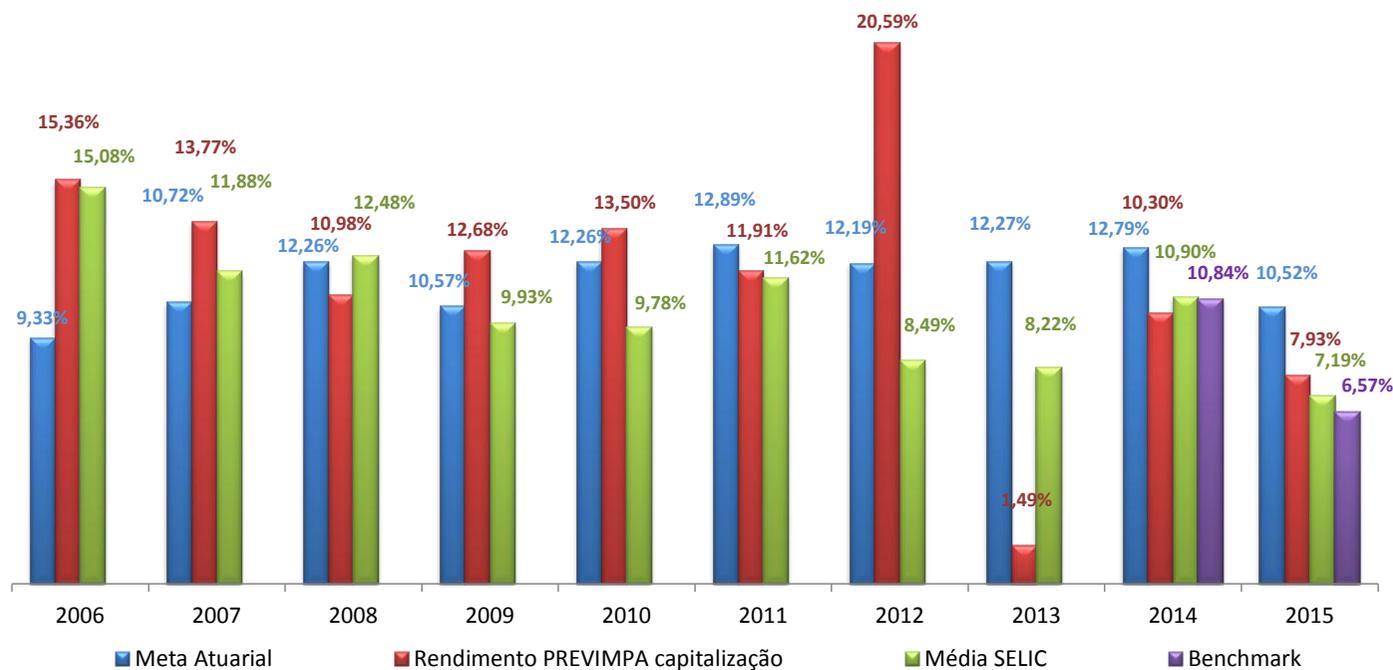


Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - 2014/2015 - Mensal (Atualizado para Julho/15)



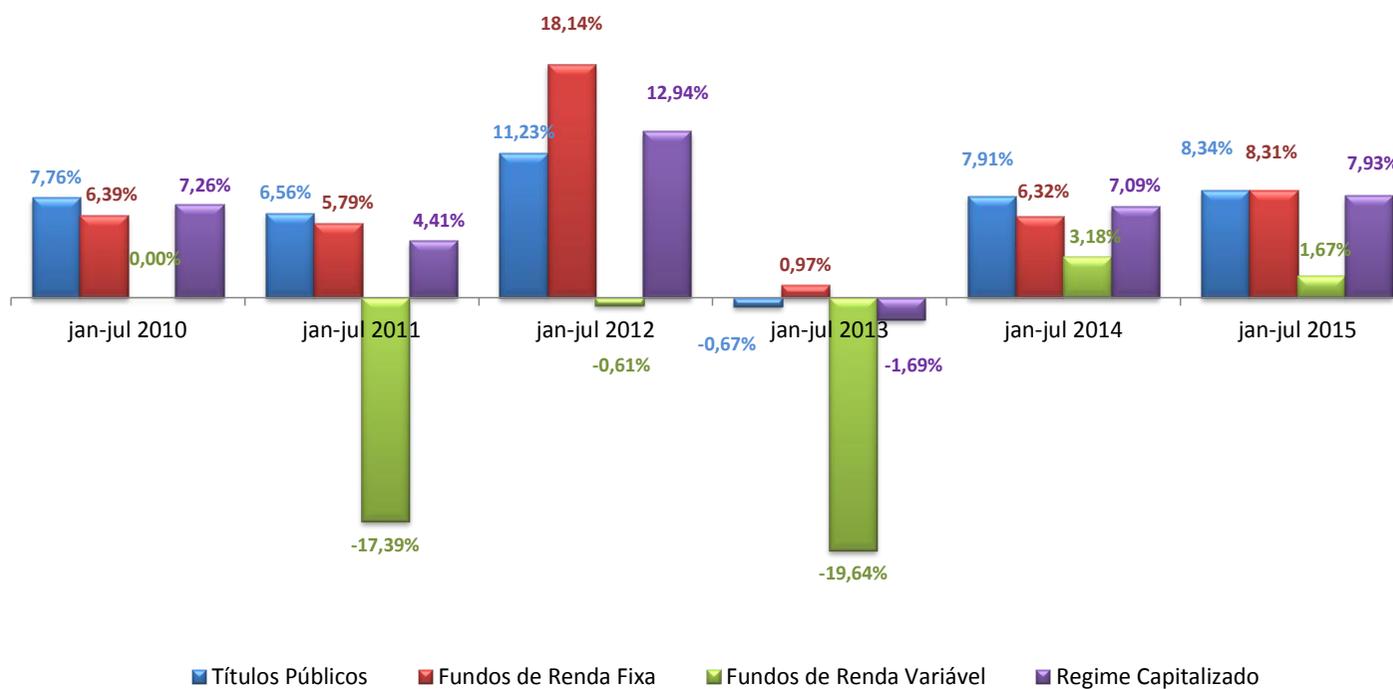
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - Anual (Atualizado para Julho/15)



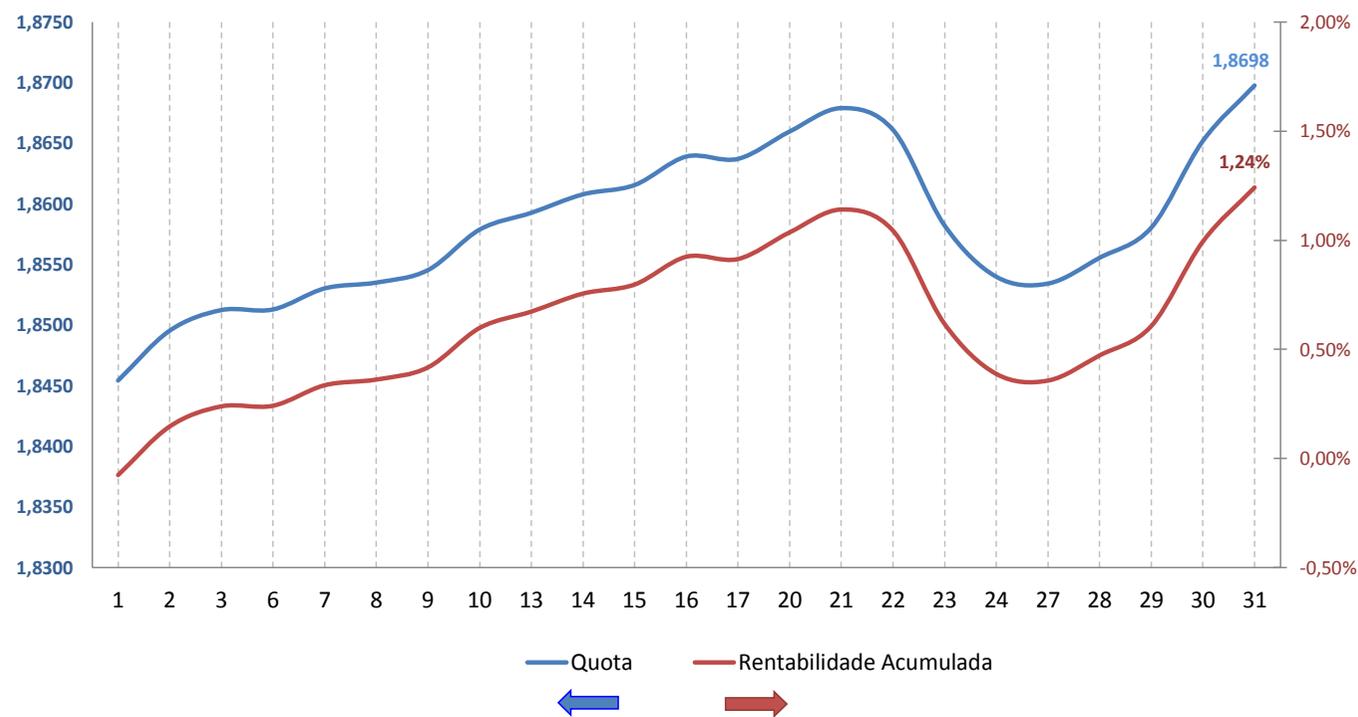
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rendimentos Marcação a Mercado (Atualizado para Julho/15)



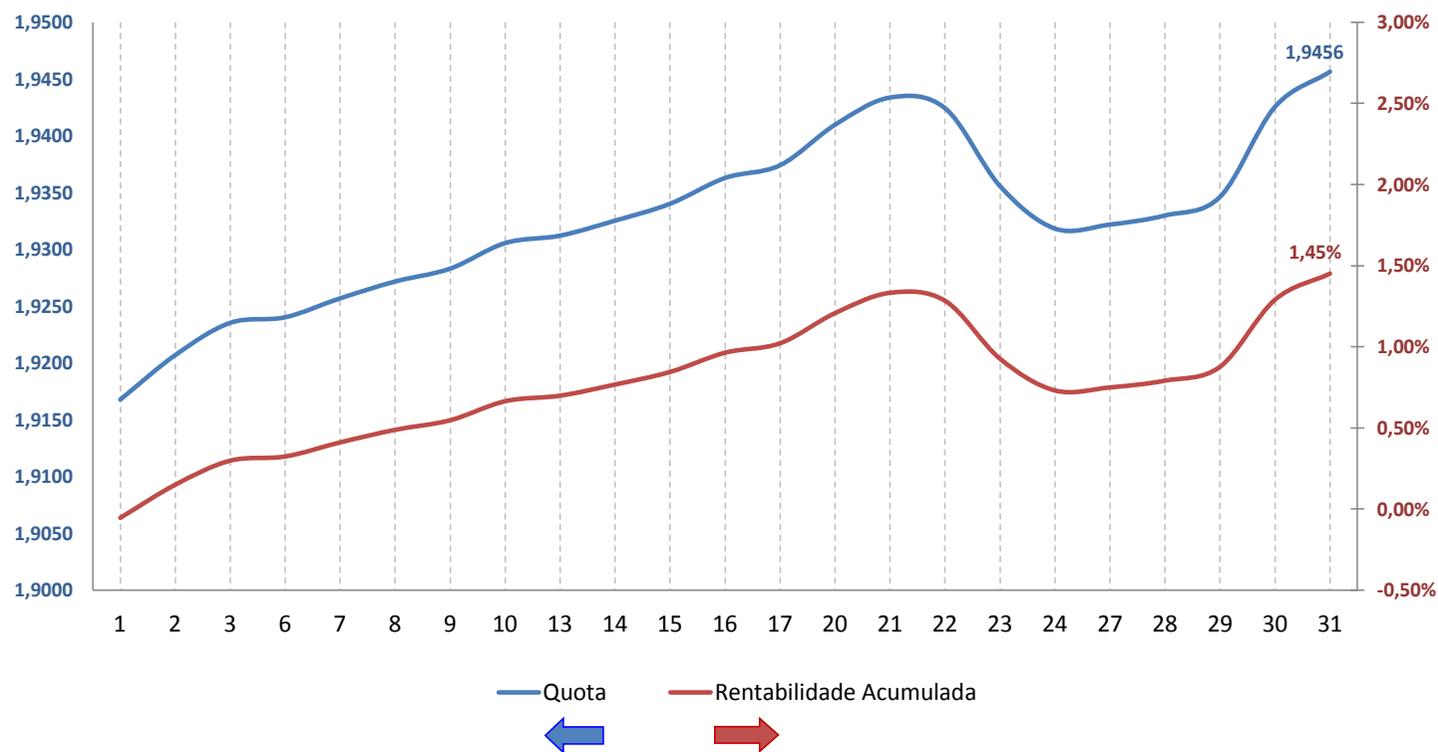
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Regime Capitalizado - Julho/2015



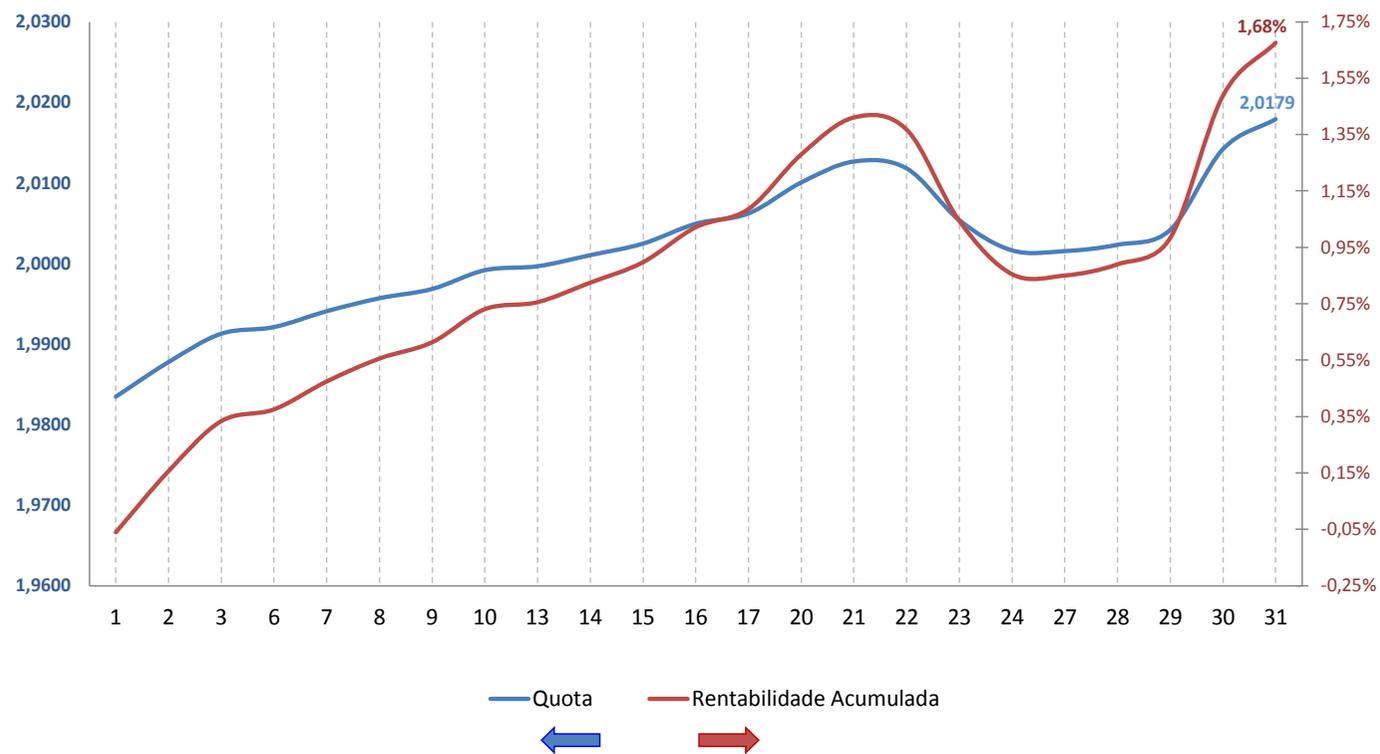
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Títulos Públicos - Mercado - Julho/2015



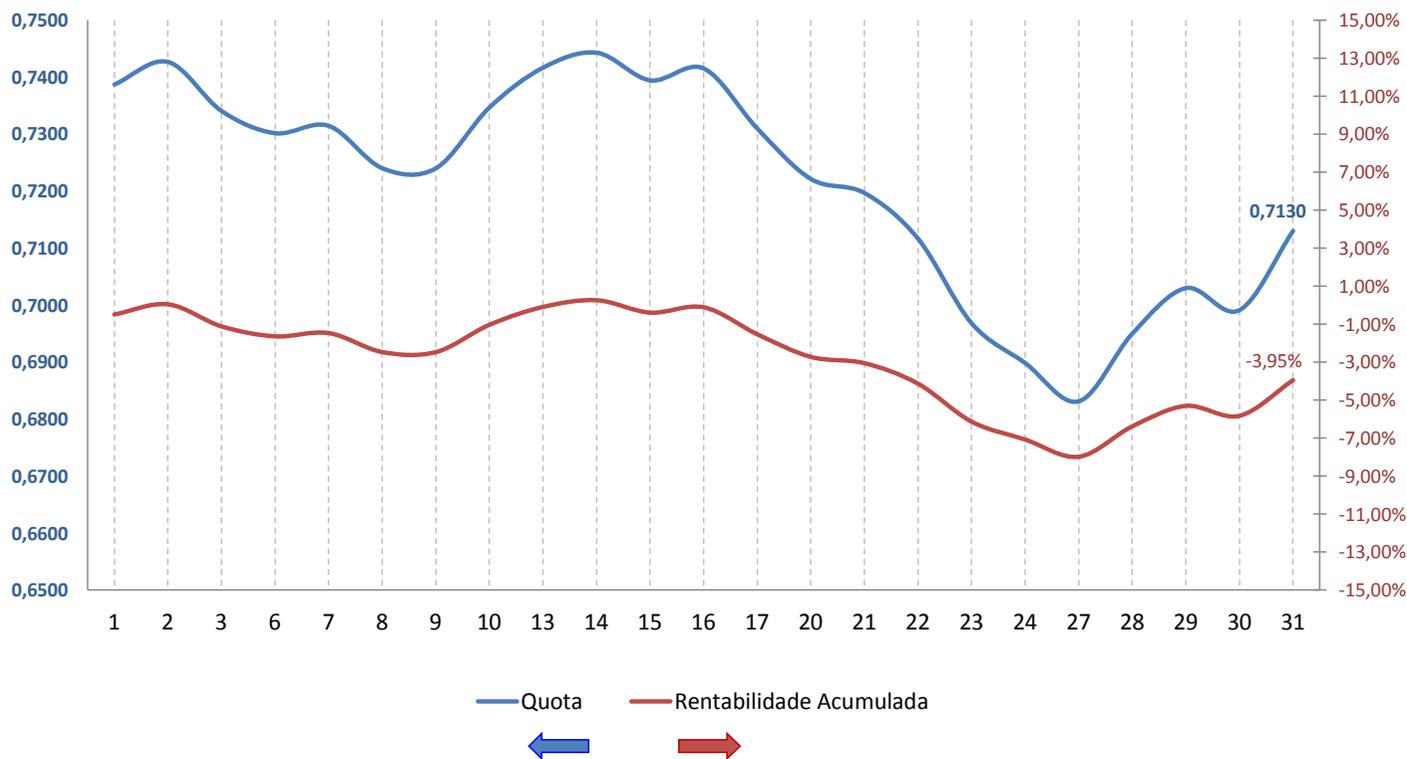
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Fundos de Renda Fixa - Julho/2015



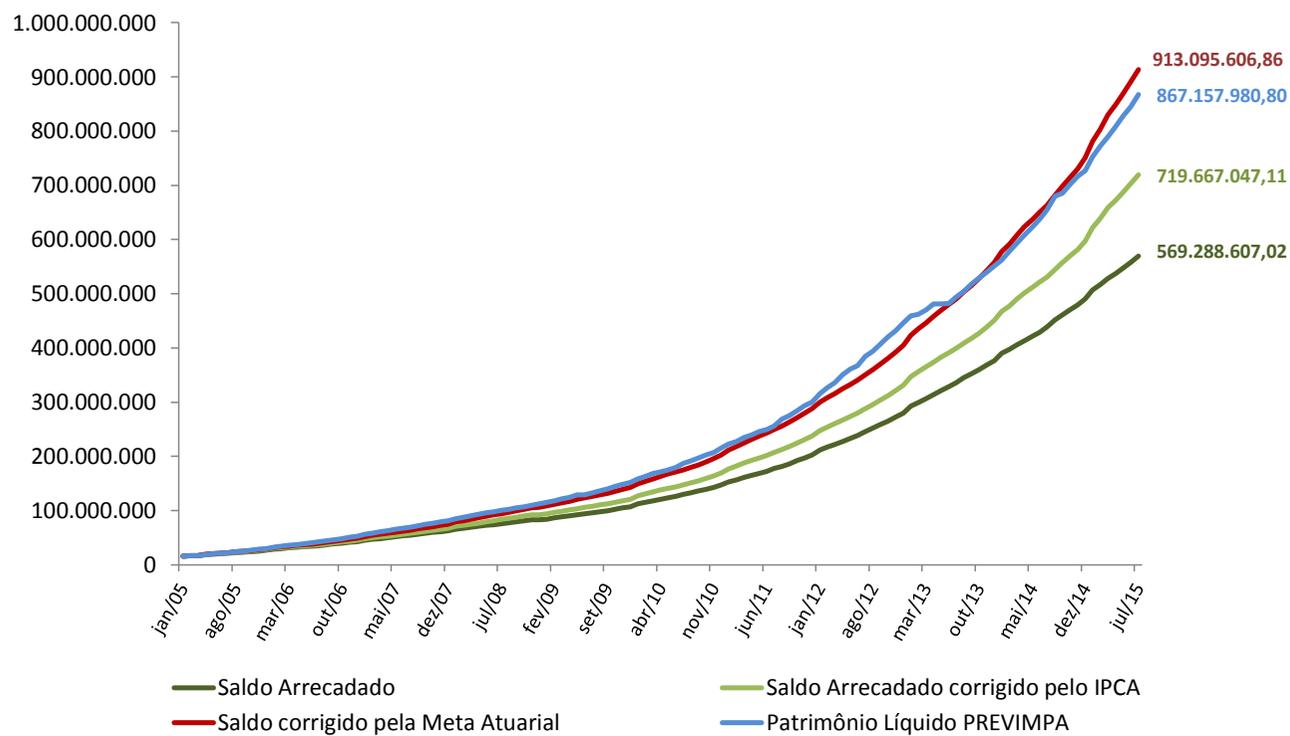
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Fundos de Renda Variável - Julho/2015



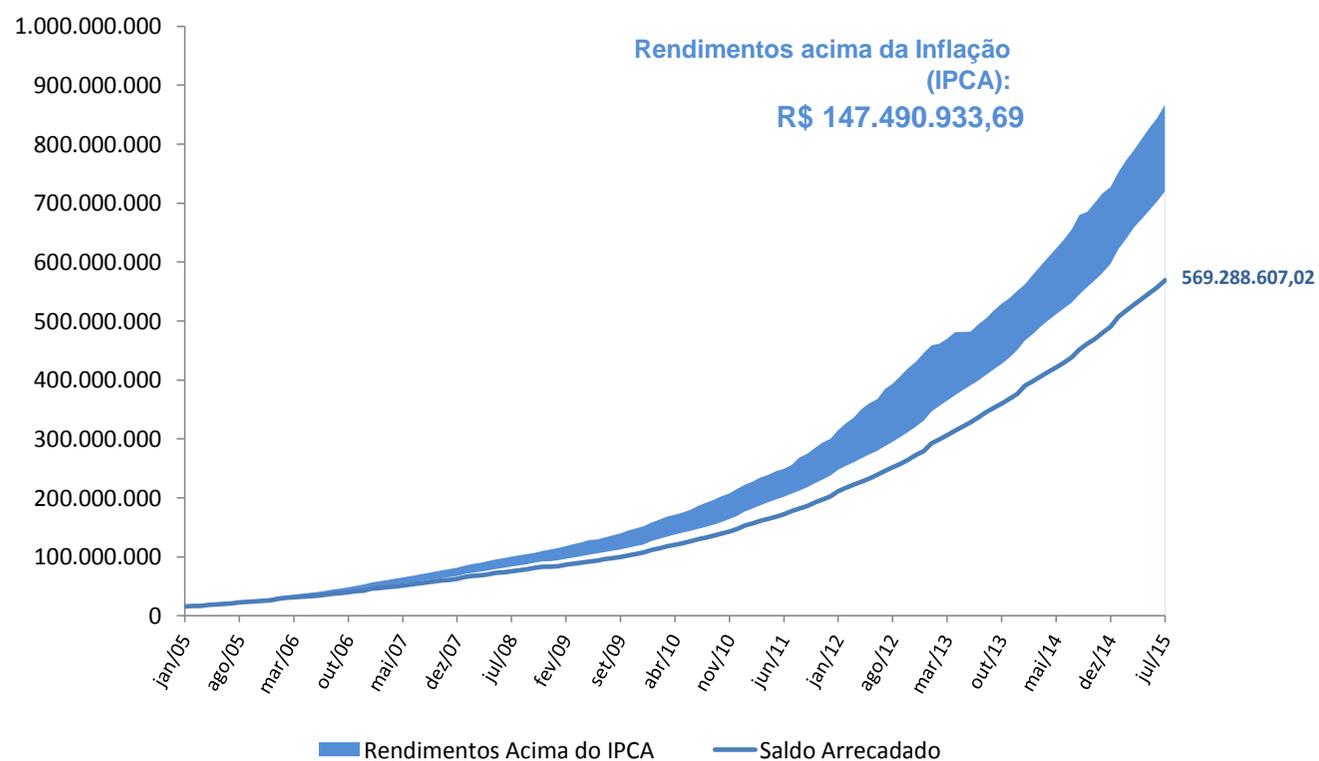
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado
(Atualizado para Julho/15)



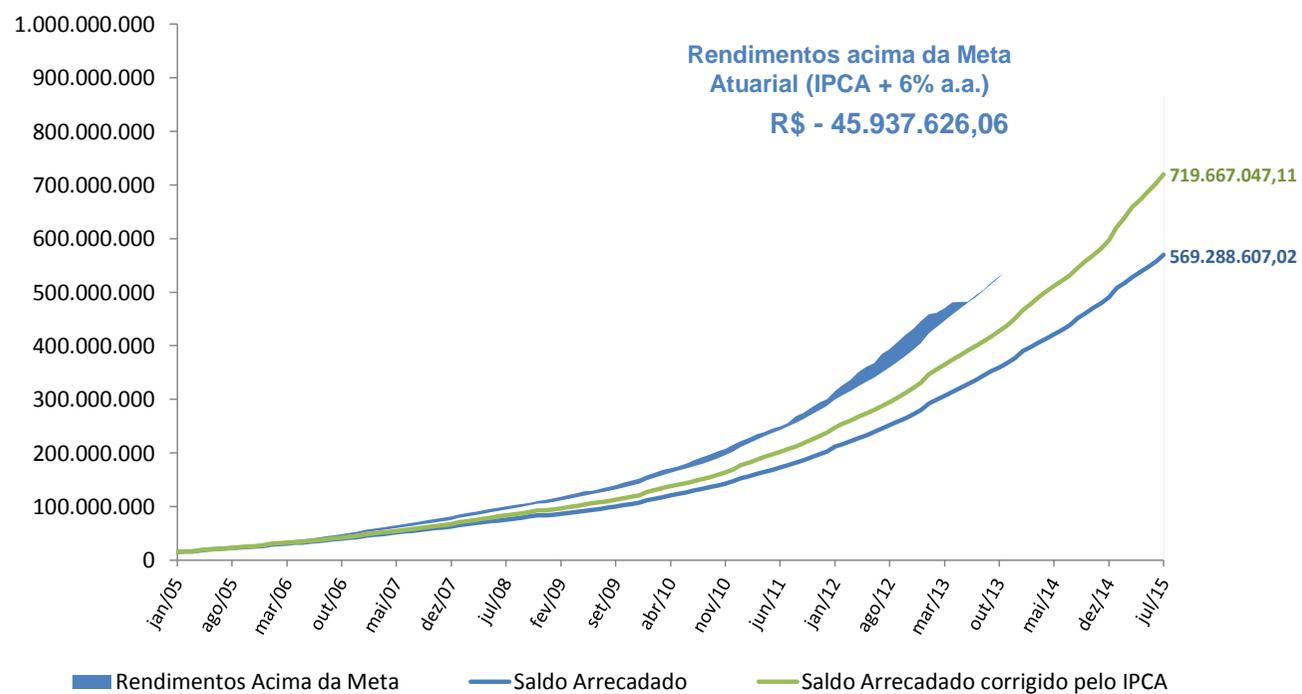
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado (Atualizado para Julho/15)



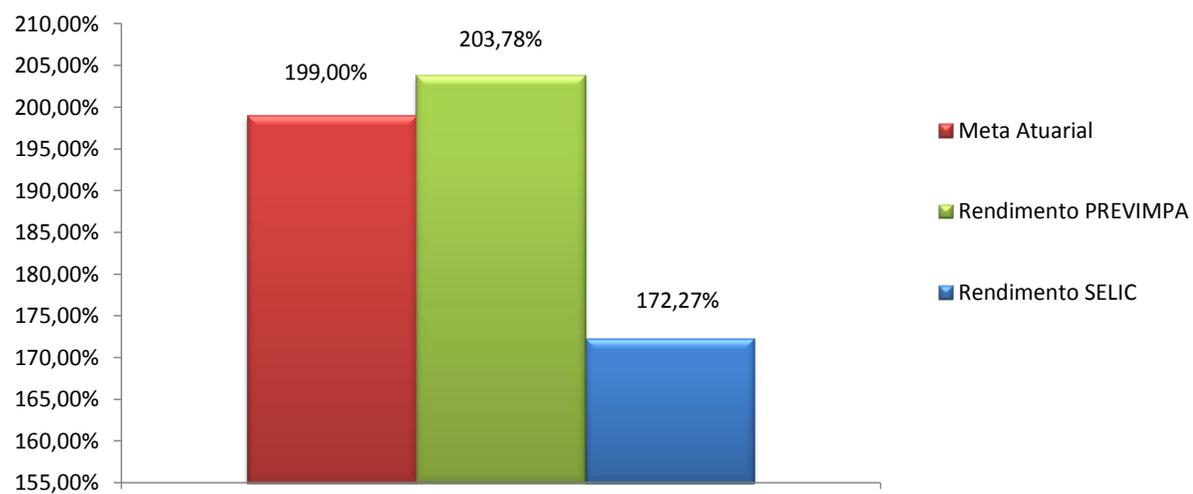
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado
(Atualizado para Julho/15)



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento x SELIC
Janeiro/2006 - Julho/2015



Quadro Comparativo – Julho de 2015

Julho de 2015				
Rendimento	no ano	12 meses	24 meses	36 meses
Previmpa Capitalização	7,93%	11,20%	22,91%	29,01%
Benchmark (90% Ima Geral ex-C + 10% Ibovespa)	6,57%	8,89%	19,10%	22,75%
Meta atuarial (IPCA + 6% a.a.)	10,52%	16,13%	31,10%	47,68%
Previmpa Capitalização (Títulos Públicos + Renda Fixa)**	8,26%	12,30%	23,67%	32,37%
IMA Geral ex-C	7,11%	10,86%	20,61%	26,31%
IMA-S	7,18%	12,10%	23,19%	32,26%
IRFM-1	6,95%	11,54%	22,51%	30,96%
IRFM 1+	6,22%	8,85%	19,51%	25,09%
IRFM Total	6,48%	9,79%	20,49%	26,97%
IMA-B 5	9,37%	13,11%	25,07%	33,85%
IMA-B 5+	7,07%	10,86%	15,48%	16,23%
IMA-B Total	7,55%	11,23%	18,70%	21,75%
Previmpa Capitalização (Renda Variável)	1,67%	-9,13%	2,90%	-11,32%
Ibovespa	1,71%	-8,89%	5,45%	-9,33%
Ibrx 50	2,71%	-7,68%	7,92%	3,59%
Ibrx 100	2,74%	-7,17%	6,88%	4,12%

obs.: ** Os valores para 12, 24 e 36 meses são aproximados.

Balanço de Riscos - válido até próxima reunião

Data	3/9/2015	
Ordem	Fato	Risco
1	Aplicações de menor risco para posições firmes – fundos DI, fundos IRFM-1, fundos IMA-B 5, NTN-Bs até 2020, LFT e LTNs, até final de 2017.	
2	Aplicação de curto prazo em IMA B 5 +, somente se a taxa de 10 anos superar os 7%, sendo seguida de perto pelas taxas mais longas.	
3	Aplicações em bolsa somente se o Ibovespa passar a negociar em torno dos 40.000 – 45.000 pontos.	

Aplicar em		Votos				Total Votos
Fundos IMA B 5	Tiago	Fabretti		Daniela	Rogério	4
Fundos IRFM-1	Tiago	Fabretti		Daniela		3
NTN-B's até final de 2020	Tiago	Fabretti	Dalvin	Daniela	Rogério	5
LFT	Tiago	Fabretti		Daniela	Rogério	4
LTN's até final de 2017	Tiago	Fabretti		Daniela	Rogério	4
IMA-B 5+ somente com a taxa de 10 anos acima de 7% e com as mais longas próxima desse patamar	Tiago					1
Fundos de Renda Variável com ibovespa abaixo de próximo dos 40.000	Tiago					1
Fundos DI	Tiago	Fabretti		Daniela	Rogério	4
NTN-B's até acima de 2020						0
LTN's acima de 2017						0

Não aplicar		Votos				Total Votos
Fundos IMA B 5			Dalvin			1
Fundos IRFM-1			Dalvin		Rogério	2
NTN-B's até 2020						0
LFT			Dalvin			1
LTN's até final de 2017			Dalvin			1
IMA-B 5+ somente com a taxa de 10 anos acima de 7% e com as mais longas próxima desse patamar		Fabretti	Dalvin	Daniela	Rogério	4
Fundos de Renda Variável com ibovespa próximo dos 40.000		Fabretti	Dalvin	Daniela	Rogério	4
Fundos DI			Dalvin			1
NTN-B's até acima de 2020	Tiago	Fabretti	Dalvin	Daniela	Rogério	5
LTN's acima de 2017	Tiago	Fabretti	Dalvin	Daniela	Rogério	5